

REFERÊNCIA

1 - DICIONÁRIO CRÍTICO DAS ESCRITORAS BRASILEIRAS, de Nelly Novaes Coelho. Rio de Janeiro, Escrituras, 2002. 752p. ilust. ISBN 85-75310-53-4

Com 1.400 verbetes é uma experiência pioneira no Brasil, trazendo registros do período de 1752 a 2001. A autora trabalhou mais de 20 anos mapeando a produção das mulheres na literatura brasileira e buscando os contornos da imagem da mulher no mundo das letras – e também de alguns homens, como Nelson Rodrigues (com o pseudônimo de Suzana Flag) e o baiano dos anos 20, Eduardo Faria, que publicou com o codinome de Regina Alencar.

2 - DICIONÁRIO HISTÓRICO-FOTOGRAFICO BRASILEIRO, de Boris Kossoy. São Paulo, Instituto Moreira Salles, 2002. 408p. ilust. ISBN 85-86707-07-4

Para que os “daguerreotipistas” e posteriormente os “fotografos” que atuaram no Brasil no século 19 não continuassem sendo desconhecidos, o autor pesquisou durante mais de 30 anos acerca da história da fotografia no país. Boris Kossoy, um dos maiores especialistas brasileiros no assunto, reúne aqui cerca de 900 verbetes com informações sobre fotografias e casas de fotografias que ajudaram a registrar as imagens do Brasil Colonial e Imperial que nos foram legadas. Trata-se de um valioso auxiliar para o trabalho de pesquisa, localizando no tempo e no espaço informações dispersas. Também valiosa contribuição para ilustrar livros, teses, artigos de revistas, etc.

3 - ROTEIRO BIBLIOGRÁFICO DO PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO (1870-1965), de Wanderley Guilherme dos Santos. Belo Horizonte, Ed. UFMG / Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz, 2002. 269p. (Coleção Origem) ISBN 85-70412-59-2

Minucioso e exaustivo levantamento das obras que “animaram” a imaginação política e social brasileira. Sistematização das obras sobre o pensamento social brasileiro, desde “A Província”, de Tavares Bastos, até as de Celso Furtado. Traz também a reedição de “Paradigma e história”, artigo publicado uma única vez em 1978. Valiosa contribuição para a formação dos estudiosos brasileiros.

ARTE E ARQUITETURA

4 - ARQUITETURA NO BRASIL, de Hugo Segawa. São Paulo, Ed. USP, 2002. 224p. Ilust. ISBN 85-31404-45-2

Visão abrangente da arquitetura brasileira no Século XX, propondo inicialmente uma reinterpretação das várias vertentes do movimento moderno até a Segunda Guerra, organizados em três períodos: modernismo programático (1922-1932), modernidade pragmática (1922-1943) e modernidade corrente (1929-1945). O autor analisa os embates ideológicos, as principais realizações arquitetônicas e seus protagonistas, entre eles Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e Villanova Artigas, assim como o trabalho de arquitetos estrangeiros que se radicaram no Brasil até a atualidade.

5 - ARQUITETURA NOVA, de Pedro Fiori Arantes. São Paulo, Ed. 34, 2002. 256p. ilust. ISBN 85-73262-51-6

Análise da trajetória da arquitetura em São Paulo entre 1960 e 1990 na produção de Sérgio Ferro, Rodrigo Lefèvre e Flávio Império, enfocando sobretudo os canteiros de mutirões.

6 - TEATRO EM PROGRESSO, de Décio de Almeida Prado. São Paulo, Perspectiva, 2002. 316p. ISBN 85-27303-09-4

Críticas escritas entre 1955 a 1964 pelo autor, que testemunhou a chegada da modernidade ao teatro brasileiro, com a profissionalização de atores, diretores e trupes e aparição de nomes como Nelson Rodrigues, Jorge Andrade e Dias Gomes.

Vide também: 7, 76 e 110

BIOGRAFIAS, MEMÓRIAS, AUTOBIOGRAFIAS

7 - ADORO!, de Sig Bergamin. São Paulo, ARX, 2002. 328p. ilust. ISBN 85-75810-16-2

Um dos decoradores de maior prestígio no Brasil e exterior lança seu primeiro livro autobiográfico, comemorando 25 anos de carreira, onde conta sua trajetória pessoal e profissional. Sig integra a lista dos 100 melhores decoradores do mundo na seleção feita pela revista americana "House & Beautiful".

8 - ANJO OU DEMÔNIO – A POLÊMICA TRAJETÓRIA DE RENATO GAÚCHO, de Marcos Eduardo Neves. Rio de Janeiro, Gryphus, 2002. 427p. ilustr. ISBN 85-75100-41-6

A trajetória do jogador de futebol Renato Gaúcho é mais do que uma história de futebol, é um "thriller" de ação, uma aventura viciante, e um mundo de informações, mais pelo personagem fascinante e contemporâneo que é – e sempre foi – o biografado.

9 - DOM HELDER – MISTICISMO E SANTIDADE, de Marcos de Castro. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 2002. 304p. ISBN 85-20006-12-4

O arcebispo Dom Helder Câmara, nesta biografia, aparece como o ser humano e forte que era. O maior nome da história da Igreja Católica do Brasil no século XX é mostrado de corpo e alma, nesta obra que revela, antes de tudo, seu lado místico, tão pouco conhecido.

10 - LUIZ PEIXOTO PELO BURACO DA FECHADURA, de Luis Fernando Vieira e Lysias Enio. São Paulo, Vieira & Lent, 2002. ISBN 85-88782-03-0

Biografia do compositor de músicas famosas da MPB, Luiz Peixoto (1889-1973), caricaturista, poeta, cronista e desenhista industrial, carioca que consagrou o teatro de revista. Amigo de Carmen Miranda nos anos 40, fez burletas – gênero de teatro musical – com Chiquinha Gonzaga em 1912.

11 - SÃO PAULO PELA LENTE DA HIGIENE, de Cristina de Campos, São Carlos, SP, Rima, 2002. 272p. ISBN 85-86552-28-3

Originalmente tese, focaliza a batalha pela higiene travada no núcleo urbano da cidade de São Paulo, tecendo um perfil biográfico do médico e higienista Geraldo Horácio de Paula Souza (1889-1951), entre os anos 1925 e 1945, que tantos serviços prestou à saúde e aos problemas urbanos de São Paulo, principalmente com a criação dos centros de saúde.

12 - UM OLHAR À ESQUERDA, de Paulo R. da Cunha. Rio de Janeiro, Revan, 2002. 336p. ISBN 85-71062-51-X

Analisa a formação como intelectual revolucionário de Nelson Werneck Sodré, em minucioso trabalho de pesquisa, que procura desvendar sua trajetória e obra. O autor acompanha a formação intelectual de Werneck Sodré sem perder de vista sua origem social, os conflitos pessoais e as oscilações ideológicas do jovem militar enamorado da literatura, suas leituras teóricas e seus primeiros contatos com o marxismo.

DIREITO

13 - O CRIME ORGANIZADO, de César Corrêa Borges. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 102p. ISBN 85-71394-02-4

O autor, Promotor de Justiça, quer provar que o crime organizado é altamente complexo e que seu combate exige uma bem articulada política de ações e de instrumentos de contra-ataque. Raio-X de organizações criminosas no Brasil e no mundo. Contribuição para o debate do fenômeno do crime organizado, para que se possa levar a cabo uma eficiente soma de elementos jurídicos, executivos e legislativos que auxiliem a comunidade no seu combate, inspirada no modelo italiano da "operação mãos limpas".

14 - CRIMES HEDIONDOS E A FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS, de Jorge Abdala Seadi. Porto Alegre, RS, Ed. PUCRS, 2002. 120 p. ilustr. ISBN 85-74303-12-7

Originalmente Dissertação de Mestrado em Ciência Criminal, onde o autor, advogado e farmacêutico, faz análise de legislação sanitária e penal brasileira sobre o assunto e propõe alterações para resolver as omissões da lei.

15 - LEGISLAÇÃO DE TURISMO, de Bayard do Coutto Boiteux. Rio de Janeiro, Campus, 2002. 160p. ISBN 85-35211-36-5

Legislação existente a respeito do turismo no Brasil e também informações essenciais. US\$ 24.00

16 - RÁDIO COMUNITÁRIA NÃO É CRIME - DIREITO DE ANTENA: O EPECTRO ELETROMAGNÉTICO COMO BEM DIFUSO, de Armando Coelho Neto. São Paulo, Ícone, 2002. 224p. ISBN 85-27406-84-5

As rádios “piratas” vistas por um Delegado de Polícia Federal, em trabalho analítico, onde defende o “direito de antena”, ou seja, o direito de utilizar o espectro eletromagnético. As rádios comunitárias estão dando uma edificante lição de vida para um setor que, no Brasil não é capitalista – o setor da comunicação pública, principalmente nas favelas.

Vide também: 94

ECONOMIA

17 - DESENVOLVIMENTO EM CRISE: A ECONOMIA BRASILEIRA NO ÚLTMO QUARTO DO SÉCULO XX, de Ricardo Carneiro. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. p. ISBN 85-73194-04-4

Ao tratar do desenvolvimento da crise e da desaceleração da economia brasileira, entre meados da década de 1970 a nos 1990, o professor Carneiro, da UNICAMP, ressalta a combinação dos diversos fatores domésticos e internacionais que funcionaram como obstáculo ou estímulo ao crescimento econômico nacional.

18 - MERCOSUL E ALCA; O FUTURO INCERTO DOS PAÍSES SUL-AMERICANOS, de Henrique Rattner. São Paulo, Ed. USP, 2002. 232p. ISBN 85-31407-25-7

Os artigos que contém o livro envolvem o debate sobre a adesão à ALCA e as questões que envolvem a manutenção e consolidação do Mercosul. Foram escritos pelo autor ao longo dos últimos 3 anos, como coordenador do PROLIDES – Programa de Lideranças para o Desenvolvimento Sustentável do Mercosul.

19 - O QUE ACONTECE COM O TRABALHO, de Ladislau Dowbor, São Paulo, SENAC, 2002. 120p. ISBN 85-73592-51-6

Análise do trabalho no Brasil e reflexão sobre a dramática situação de desperdício de seu maior recurso nacional – a mão-de-obra.

20 - REDES DE COLABORAÇÃO SOLIDÁRIA: ASPECTOS ECONÔMICOS-FÍSICOS – COMPLEXIDADE E LIBERTAÇÃO, de Euclides André Mance. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002. 368p. ISBN 85-32627-78-1

O autor desenvolve a colaboração solidária entre pessoas, empresas, organizações políticas, sociais e culturais que compõem essas redes que garantem a cada pessoa as condições materiais, educativas, informativas e políticas requeridas ao exercício ético de sua liberdade.

21 - TRABALHO INFANTIL EM CAMPINAS, de Geraldo Di Giovanni, Campinas, SP, Instituto de Economia – UNICAMP, 2002. 260p. ISBN 85-86215-39-2

Resultante da pesquisa “Identificação de crianças e adolescentes que trabalham nas ruas do centro da cidade de Campinas em pequeno comércio ou serviços”, realizada pelo Núcleo de Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas, através de convênio com a Prefeitura Municipal de Campinas.

EDUCAÇÃO

22 - A ESCOLARIZAÇÃO DAS ELITES: UM PANORAMA INTERNACIONAL DA PESQUISA, de Ana Maria Fonseca de Almeida e Maria Alice Nogueira. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002. ISBN 85-32627-16-1
Mostra como a educação é usada para manter as posições de poder na sociedade e busca estudá-la para melhor observar as desigualdades sociais. As autoras são professoras na UNICAMP e Universidade Federal de Minas Gerais.

23 - HISTÓRIA DOS TEMPOS DE ESCOLA: MEMÓRIA E APRENDIZADO, por vários autores. São Paulo, Nova Alexandria, 2002. 200p. ISBN 85-74920-51-7

Relata experiências escolares, como o trote dos veteranos, o namoro com colegas, o primeiro beijo, o contato com a morte, a descoberta do sexo. Os autores são Moacyr Scliar, Charles Kiefer, Marcos Santarrita, Walcyr Carrasco, João Anzanello Carrascoza, etc.

Vide também: 97

FILOSOFIA

24 - QUESTÃO DE IDEOLOGIA, de Leandro Konder. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 280p. ISBN 85-35902-98-7

Com uma experiência de mais de 50 anos de estudo das idéias marxistas, o autor se debruça neste livro sobre um dos conceitos mais importantes de Marx – a ideologia, dialogando com diversos pensadores que também o interpretam, como Marilena Chauí, Sérgio Paulo Rouanet, Marcuse, Roberto Schwarz, Gramsci, Michael Lowy, etc.

25 - SOBRE ÉTICA E PSICANÁLISE, de Maria Rita Kehl. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 208p. ISBN 85-35902-21-X

Investiga as relações entre alienação e responsabilidade, mostrando a dupla face do código.

Vide também: 54

FOTOGRAFIA

26 - ALDEIA DE MINAS; fotos de César Saullo e poemas de Regis de Moraes. São Lourenço, MG, Ed. Novo Mundo, 2002. Sem paginação. encadernado, 20x20cm. Não tem ISBN
Lindo, lindo, lindo, traz poesias baseadas nas fotos de lugares e coisas belas da região do “circuito das águas termais” de Minas Gerais. A natureza, as pessoas, curiosidades, etc.

27 - AMAZÔNIA, CORES E SENTIMENTOS, de Leonide Príncipe. São Paulo, Escrituras, 2002. 100p. ilustr., fotos, 17x25cm ISBN 85-75310-33-X

Fotógrafo francês, que vive desde 1989 na Amazônia – para onde veio como correspondente de agência francesa de notícias – formou um acervo com mais de 40.000 imagens sobre a natureza luxuriante da floresta. Fotos ma-ra-vi-lho-sas, que podem não somente dar a conhecer a maior floresta do mundo como também ilustrar livros, teses, etc.

28 - OPARAPITINGA RIO SÃO FRANCISCO, de Bene Fonteles e outros. São Paulo, Casa da Palavra, 2002. 160p. ilustr. fotos encadernado com sobrecapa ISBN 85-87220-55-1

O Rio São Francisco, também denominado “o rio da integração nacional”, parte fundamental da identidade brasileiro, é apresentado desde a nascente até a foz, em fotografias que registram a paisagem natural, os ribeirinhos e sua cultura. Traz textos que tratam da história do rio, das festas, lendas e crenças de sua gente.

29 - PIERRE VERGER – A SAÍDA DE IAÔ; fotos de Pierre Verger. São Paulo, AXIS Mundi / Salvador, Fundação Pierre Verger, 2002. 200p. ilustr. ISBN 85-85554-25-8

Neste ano em que se comemora o centenário de nascimento do fotógrafo, etnógrafo e babalaô Pierre “Fatumbi” Verger (1902-1996) é lançado esse livro com 105 fotos escolhidas entre as 62.000 do seu acervo, contando também com 5 ensaios sobre a religião dos orixás, onde se pode mergulhar no mundo do candomblé baiano.

Vide também: 2

FUTEBOL

30 - COPAS DO MUNDO DE 1930 a 2002, pelo Departamento de Pesquisa da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, Ed. Rio/Ed. da UES, 2002. 288p. ilustr. fotos e documentação 32 x 40cm. ISBN 85.85-75790-06-4

História ilustrada de todas as 17 Copas do Mundo de Futebol já realizadas, de 1930 a 2002. A recente conquista do Pentacampeonato pelo Brasil apenas coroou o Departamento de Pesquisa da Universidade Estácio de Sá para poder oferecer essa obra multidisciplinar que vai da história ao esporte.

31 - A FALTA QUE FAZ UM GOL: COPA DE 1982 – O OUTRO LADO DA DERROTA, de Jéferson de Andrade. Belo Horizonte, Página Aberta, 2002. 112p. Não tem ISBN

Fala das histórias acontecidas na derrota do Brasil para a Itália na Copa do Mundo de Futebol de 1982, em revelações inéditas do autor.

32 - FUTEBOL x MÚSICA; MINHA HISTÓRIA E SEUS DETALHES, de Augusto Vieira de Oliveira (Tite). Campos de Goitacazes, RJ, GRAFISA, 2002. 230p. Não tem ISBN

Trajétoria de um ex-jogador de futebol – jogou no Santos Futebol Clube – e também cantor.

33 - MEMÓRIAS DE UMA BOLA DE FUTEBOL, de Renato Pompeu. São Paulo, Escrituras, 2002. 80p. ISBN 85-75310-40-2

Traz apontamentos inéditos para os estudiosos do futebol e das ciências sociais, contando sobre os 100 anos da Associação Atlética Ponte Preta (o clube mais antigo do Brasil) e outros relatos, como a história do futebol no Brasil.

Vide também: 8 e 44

HISTÓRIA

34 - O DESPERTAR DA REPÚBLICA, de Ana Luiza Martins. São Paulo, Contexto, 2001. 114p. (Coleção Repensando a História) ISBN 85-72441-58-1

Aborda não somente o momento importante da história do Brasil, mas também procura recuperar o amplo processo em que o feito da proclamação da República se insere. Quais as forças em jogo? Teriam sido os militares responsáveis pelo desfecho? Como os grupos da aristocracia, da elite agrária, das camadas médias e os escravos participaram do movimento?

35 - A DITADURA ENVERGONHADA, de Elio Gaspari. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 424p. ilust. (Coleção As Ilusões Armadas, v.1) ISBN 85-35902-77-5

Faz a reconstituição de um período crucial da história brasileira – de março de 64 a dezembro de 1968. Minucioso relato do golpe com todos os detalhes que se referem a luta pelo poder nos primeiros anos do governo militar, a criação do SNI e a elaboração dos Atos Institucionais.

36 - A DITADURA ESCANCARADA, de Elio Gaspari. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 512p. ilust. (Coleção As Ilusões Armadas, v.2) ISBN 85-35902-99-6

Trata do período que vai de 1969, logo depois do AI-5, ao extermínio da guerrilha do Partido Comunista do Brasil. Foi o mais duro período da mais duradoura das ditaduras brasileiras. Mas foi também o período do crescimento econômico e de pleno emprego. Aqui vão relatados o “Milagre Brasileiro” e “Os Anos de Chumbo”.

37 - A GUERRA – 1914-1918, de Júlio Mesquita. São Paulo, Terceiro Nome, 2002. 4 volumes (902 p. ilust. fotos) ISBN 85-87556-13-4

Durante 4 anos o jornalista Júlio Mesquita escreveu uma análise semanal, ao mesmo tempo jornalística e reflexiva, sobre o desenrolar da Primeira Guerra Mundial. Em meio à dramaticidade dos acontecimentos, o jornalista soube perceber que as conseqüências do conflito se estenderiam pelo século 20.

38 - IEB: ORIGEM E SIGNIFICADOS – UMA ANÁLISE DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, de João Ricardo de Castro Caldeira. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 216p. ISBN 85-70600-53-4

Originalmente Tese de Doutorado cobre toda a história do IEB-USP, lançado por ocasião do centenário de nascimento de Sérgio Buarque de Holanda, por ter sido ele o seu fundador. Aqui vão documentados o seu desenvolvimento, funcionamento, significado cultural e produção do Instituto.

39 - O IMPÉRIO MARÍTIMO PORTUGUÊS, de Charles R. Boxer. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 450p. ISBN 85-35902-92-9

A expansão marítima portuguesa desenrola-se entre os séculos 15 e 19, ilustrando o paradoxo de uma nação sem grande força mercantil e naval que conquistou territórios e postos comerciais nos 5 continentes, mudando a história do mundo. O autor, militar e erudito britânico, em uma de suas mais

célebres obras, analisa as características e as vicissitudes que conduziam Portugal a terras tão distantes e diversas.

40 - A LONGA VIAGEM DA BIBLIOTECA DOS REIS, de Lília Moritz Schwarcz. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 560p. ISBN 85-35902-88-0

A antropóloga Lília Moritz Schwarcz acompanha a trajetória da Real Biblioteca Portuguesa, desde sua destruição pelo terremoto e incêndio, em 1775, até sua reconstrução pelo Marques de Pombal, os tempos incertos de Dona Maria I, a sua viagem junto com a família real para o Brasil e sua nova vida nos trópicos.

41 - OSWALDO CRUZ & CARLOS CHAGAS – O NASCIMENTO DA CIÊNCIA NO BRASIL, de Moacyr Scliar. São Paulo, Odysseus Ed., 2002. 160p. ISBN 85-88023-24-5

Traçando o quadro histórico em que estão inseridos, a obra ressalta a importância de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas no estabelecimento da ciência nacional.

42 - PEABIRU: OS INCAS NO BRASIL, de Luiz Galdino. Belo Horizonte, MG, Estrada Real, 2002. 192p. ilustr. fotos p/b e desenhos. ISBN 85-87946-04-8

Através de descobertas e dados de pesquisas, o livro tenta comprovar a rede de caminhos conhecidos por Peabiru que, nos tempos coloniais, representou antigas incursões, como o propósito de estender o domínio incaico até as margens do Oceano Atlântico, hipótese já defendida, no século passado pelo Barão de Capanema.

43 - POVOADORES DE ALÉM MAR: PORTUGUESES E AFRICANOS NO SÉCULO XVI, de Carmelindo Rodrigues da Silva. Piracicaba, SP, Ed. Do Autor, 2002. 120p. ISBN 85-90259-21-8

Mostra um pouco da cultura e da tecnologia dos negros que, escravizados, foram trazidos ao Brasil colonial. Os africanos que vieram para cá procediam de culturas estabelecidas e de sociedades bem estruturadas e não vinham de um continente desorganizado, sem cultura, sem tradições e sem passado, como pensavam os europeus dessa época.

44 - QUANDO O FUTEBOL ANDAVA DE TREM – MEMÓRIAS DOS TIMES FERROVIÁRIOS BRASILEIROS, de Ernani Buchmann. Curitiba, PR, Imprensa Oficial, 2002. 200p. ilustr. fotos, desenhos (Coleção Brasil Diferente) ISBN 85-88190-42-7

Além de ser um relato de uma fase significativa da história dos clubes ferroviários de futebol do Brasil, o livro traz registros históricos da construção de ferrovias em território nacional, identificando a importância da estrada de ferro para a integração de várias regiões, seu desenvolvimento econômico e social.

45 - A SEGUNDA CHANCE DO BRASIL A CAMINHO DO PRIMEIRO MUNDO, de Lincoln Gordon, tradução de Sérgio Bath e Marcelo Raffaelli. São Paulo, SENAC, 2002. 415p. ISBN 85-73592-81-8

O autor serviu como Embaixador dos USA no Brasil entre 1961 e 1966, período dramático da história nacional. Hoje, as 89 anos de idade, vê sua obra traduzida no Brasil, publicada que foi originalmente, nos USA no ano passado, agora acrescida de 3 textos extras sobre o período em que serviu no país.

Vide também: 2, 11, 12, 50, 59, 62 e 114

LÍNGUA PORTUGUESA

46 - BRASIL NA PONTA DA LÍNGUA, de Pasquale Cipro Neto e Gilberto Dimenstein. São Paulo, Ática, 2002. 140p. ISBN 85-08081-10-3

Os autores convidam o leitor para uma viagem pela realidade brasileira da língua portuguesa. Tratam de questões como drogas, sexualidade, violência, mercado de trabalho, etc. com o objetivo de estimular o espírito crítico dos jovens, como também sugerir a maneira mais adequada e expressá-la.

Vide também: 100

LITERATURA

47 - BILHETES POSTAIS, de Coelho Netto, org. por Ana Carolina Ferraccin da Silva. Campinas, SP. CECULT-IFCH-UNICAMP/Mercado de Letras, 2002. 360p. ilustr. ISBN 85-85725-87-7

Livro resgata as crônicas do escritor Coelho Netto, que usava artifícios literários em jornal governista para denunciar desmandos do presidente Floriano Peixoto, sendo por isso injustamente estigmatizado como adepto de uma literatura ornamental e estéril.

48 - BRAZ, QUINCAS & CIA, de Antonio Fernando Borges. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 180p. ISBN 85-35902-82-1

Um defunto autor escreve suas memórias póstumas – coincidências diabólicas ligam seu avô a um livro que prega o fim do indivíduo. Uma fascinante narrativa de suspense, em homenagem à obra de Machado de Assis.

49 - CAMINHOS CRUZADOS, de Érico Veríssimo. São Paulo, Globo, 2002. 220p. ISBN 85-25035-71-8

Com prefácio de Moacyr Scliar, é relançado o segundo romance escrito por Érico Veríssimo, livro de protesto que tem como características mais marcantes a fuga ao rebuscado e aos requintes de psicologia, criticando em tom de sátira a sociedade burguesa da década de 30 (época de seu lançamento). Hoje é aceita como uma das melhores obras do autor.

50 - CANUDOS, HISTÓRIA EM VERSOS, de Marco Antonio Villa e Manuel Pedro das Dores Bombinho. São Paulo, Hedra, 2002. 344p. ISBN 85-87328-68-9

Manuel Pedro das Dores Bombinho, tropeiro da 4ª expedição contra Canudos, participou da guerra e assistiu aos momentos cruciais, no ano de 1897. Neste livro, Marco Antonio Villa resgata um documento inestimável. Conta com cerca de 300 notas de rodapé, com esclarecimentos para o leitor.

51 - CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, A POÉTICA DO COTIDIANO, de Maria V. Aguilera. São Paulo, Expressão e Cultura, 2002. 276p. ISBN 85-20803-33-4

A autora faz uma busca pelos pontos de contato entre poemas e crônicas, neste ano em que se celebra o centenário de nascimento de Drummond.

52 - CARTAS NA MESA, de Fernando Sabino. Rio de Janeiro, Record, 2002. 340p. ISBN 85-01914-35-5

Segundo o autor das cartas, mesmo em linguagem às vezes meio destemperada, elas revelam a fabulosa amizade entre os chamados “Quatro Mineiros do Apocalipse” – Hélio Pellegrino, Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino.

53 - CEARÁ DE CORPO E ALMA; UM OLHAR CONTEMPORÂNEO DE 53 AUTORES SOBRE A TERRA DA LUZ, org. de Gilmar Chaves. Rio de Janeiro, Relume-Dumará / Fortaleza, CE, Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico, 2002. 381p. ISBN 85-73162-90-2

Textos que mais parecem um passeio pelas trilhas da gênese da alma cearense, que falam de caminhos antigos, patrimônios históricos, costumes, de tempos passados e presente da identidade nordestina.

54 - CONVERSA DE AMIGOS, de Oscar Niemeyer e José Carlos Sussekind. Rio de Janeiro, Revan, 2002. 254p. ISBN 85-71062-55-2

Em 56 cartas trocadas entre março de 2001 e fevereiro de 2002, o arquiteto que criou Brasília e seu amigo, o engenheiro calculista, falam de filosofia, literatura e política.

55 - O CORPO IMPOSSÍVEL, de Eliane Robert de Moraes. São Paulo, Iluminuras, 2002. 240p. ISBN 85-73211-76-8

A autora, crítica literária e professora de literatura na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, parte do princípio que entre as últimas décadas do século 19 e a Segunda Guerra Mundial, artistas e escritores europeus voltaram-se para a criação de um imaginário do corpo dilacerado, buscando inaugurar uma estética contemporânea aos dilemas do seu tempo.

56 - CORRUPÇÃO – 18 CONTOS, org. de Rodrigo Penteadó. São Paulo, Ateliê, 2002. 192p. ISBN 85-74801-41-0

Obra publicada com a colaboração da Organização Não-Governamental “Transparência Brasil”, comprometida com o combate à corrupção e ligada à “Transparency International”. Busca explorar o universo da corrupção retratada em obras literárias. Aqui estão selecionados contos de renomados autores clássicos e contemporâneos, como Machado de Assis, Moacyr Scliar, Lima Barreto e outros,

etc. Longe de ser apenas uma obra de denúncia, essa antologia é uma amostra de como a literatura retrata a corrupção como um evento corrente dentro da realidade brasileira.

57 - DIAS E DIAS, de Ana Miranda. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 240p.
ISBN 85-35902-85-6

História e ficção se encontram neste romance sobre o amor de uma mulher pelo poeta romântico Gonçalves Dias. A história reúne 3 personagens centrais e combina ficção e história para contar do amor, os costumes provincianos no interior do Brasil durante do século 19, a descoberta da cultura indígena e a beleza da poesia e os mistérios da sensibilidade.

58 - DIVÃ, de Martha Medeiros. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 156p. ISBN 85-73024-77-1
Romance que conta a história de Mercedes – uma mulher com mais de 40, casada, com filhos, que resolve fazer análise e acaba liberada.

59 - ENGENHO E MEMÓRIA – O NORDESTE DO AÇUCAR NA FICÇÃO DE JOSÉ LINS DO REGO, de Luciano Trigo. Rio de Janeiro, TopBooks, 2002. 270p. ISBN 85-74750-55-7
Concilia a análise psicológica mais refinada com a capacidade de contextualização histórica e literária, que pode ser notada nos comentários sempre pertinentes sobre as relações entre o romance regionalista dos anos 30 e os modernistas do eixo Rio-São Paulo.

60 - ESCUTA E SUBJETIVAÇÃO; A ESCRITURA DE PERTENCIMENTO DE CLARICE LISPECTOR, de Dany Al-Behy. Rio de Janeiro, Casa do Psicólogo, 2002. 215p. ISBN 85-73961-92-9
Analisa o texto “clariceano” como chave para a função da escuta e do impacto da linguagem na reconfiguração da experiência subjetiva e da escrita como laço de pertencimento.

61 - EXERCÍCIOS, de Hilda Hilst. São Paulo, Globo, 2002. 280p. ISBN 85-25035-78-5
Além de estar relançando toda sua obra, a Editora Globo selecionou 8 anos da produção poética de Hilda Hilst – uma das maiores poetisas e dramaturgas brasileiras – apresentando o que foi escrito entre 1959 e 1967, que estavam esparsos, publicados em editoras independentes ou pela extinta Editora Sal, ou seja, inacessíveis ao grande público.

62 - INTERVENÇÕES, de Luiz Costa Lima. São Paulo, EDUSP, 2002. 428p. ISBN 85-31407-09-5
O autor, um dos principais teóricos brasileiros em literatura, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, traz textos que geram reflexões consistentes e, não raro, brilhantes. Divididos em 3 grupos de matérias, o primeiro coleta artigos sobre a poesia de Bandeira, Cabral e Murilo Mendes. O segundo é sobre autores, poetas e ficcionistas, surgidos nos anos 80. O terceiro relê clássicos da cultura brasileira, como Machado, Euclides, Nabuco, Oliveira Lima, Buarque de Holanda, Freyre, Callado, em temas como miscigenação, cordialidade, etc.

63 - LIVRO DE POSSUÍDOS, de Maria Lúcia dal Farra. São Paulo, Iluminuras, 2002. 144p.
ISBN 85-73211-57-1
Segundo livro da autora, ex-professora de Literatura na Universidade de São Paulo e UNICAMP, que tem sido comparada à Adélia Prado, João Cabral de Melo Neto e Cecília Meireles. Com versos livres e originais, com base no universo da casa, dos afazeres, da vida na província, do erotismo no âmbito do casamento e da família.

64 - A MALDIÇÃO DO MACHO, de Nelson Oliveira. Rio de Janeiro, Record, 2002. 223p. ilustr.
ISBN 85-01063-84-3
Romance onde o autor fala, sem metáforas, do sexo como elemento chave. Os personagens dizem do tema livremente, sem meias palavras, pudores ou reticências, mesclando a elementos da vida contemporânea, como drogas, crime, manipulação dos sentimentos, etc.

65 - MAU HUMOR, de Ruy Castro. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 368p.
ISBN 85-35903-03-8
Traz mais de 1.600 citações de mau humor, em frases selecionadas entre os livros de sua autoria “O Melhor do Mau Humor”, “O Amor de Mau Humor” e “O Poder de Mau Humor”, que durante anos fizeram rir centenas de milhares de leitores. Agora esgotados, voltam nesta edição definitiva, que condensa uma seleção das frases mais hilariantes.

66 - OS MORTOS NÃO DANÇAM VALSA, de Robert Drummond. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 124p. ISBN 85-73024-78-X

Livro póstumo do autor, falecido em junho passado, aos 68 anos, onde ele celebra a vida e parece pressentir a proximidade da morte, neste romance que trata do término de uma vida.

67 - O MUNDO COMO IDÉIA, de Bruno Tolentino. São Paulo, Globo, 2002. 443p. ISBN 85-25033-40-5

Poesias onde o autor oferece ao público o "livro arena", que foi criado em 1959 e que por mais de 40 anos foi o fio condutor de sua singular obra poética.

68 - NA MADRUGADA DAS FORMAS POÉTICAS, de Segismundo Spina. São Paulo, Ateliê, 2002. 137p. ISBN 85-74800-54-6

Professor traça uma gramática poética dos cantos primitivos, classificando as suas modalidades, analisando suas formas elementares, os resíduos deixados à poesia pela música quando as duas artes adquiriram independência estética.

69 - NOVOS PACTOS, OUTRAS FICÇÕES – ENSAIOS SOBRE LITERATURAS AFRO-LUSO-BRASILEIRAS, de Laura Cavalcante Padilha. Porto Alegre, RS, Ed. PUCRS, 2002. ISBN 85-74302-62-7

Resultado de mais de 10 anos de pesquisas na área, o conjunto de idéias aqui reunido traz temas atuais como o questionamento do cânone, o feminismo e suas simbologias, a desterritorialização, a questão do sujeito e sua identidade, entre outros, discutidos dentro do contexto da literatura produzida no Brasil, em Portugal e na África.

70 - O OTELO BRASILEIRO DE MACHADO DE ASSIS, de Helen Caldwell, tradução de Fábio Fonseca de Melo. São Paulo, Ateliê, 2002. 357p. ISBN 85-74800-93-7

Qual seria a visão estrangeira de Machado? O olhar estrangeiro, protestante - e talvez, feminista, da autora gerou uma crítica fugaz à Dom Casmurro. Mais ainda: a influência de Shakespeare na cultura literária norte-americana promoveu comparações entre personagens e enredos, em um rico e conceituado paralelismo entre os dois escritores.

71 - PEDRO NAVA, LEITOR DE DRUMMOND, de Raquel Beatriz Junqueira Guimarães. Campinas, SP, Pontes, 2002. 100p. ISBN 85-71141-69-4

A autora vai buscar – e valorizar – na obra memorialista de Pedro Nava, a capacidade que o escritor tem para olhar para os homens e para as coisas, a memória, os retratos e a leitura.

72 - PICO NA VEIA, de Dalton Trevisan. Rio de Janeiro, Record, 2002. 172p. ISBN 85-01065-49-8

Aclamado mestre da literatura brasileira traz agora um painel multifacetado de 250 contos, em textos numerados, com narrativas originais fragmentadas.

73 - POÉTICAS DO EMPOBRECIMENTO – A ESCRITA DERRADEIRA DE CLARICE, de Sonia Roncador. São Paulo, Annablume, 2002. 166p. ISBN 85-74192-55-4

Livro que demonstra que, nos últimos anos de sua vida Clarice elaborou um programa de escrita cuja radicalidade ainda está por ser percebida. Trata-se do primeiro livro a examinar os aspectos de sua escrita derradeira.

74 - RODAPÉ DAS MISCELÂNEAS, de Yasmin Jamil Nadaf. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. 426p. ISBN 85-73883-17-0

Apresentado originalmente como Tese de Doutorado, estuda os folhetins publicados em 35 periódicos dos séculos 19 e 20, sobretudo aqueles do estado de Mato Grosso.

75 - O SANTINHO, de Luís Fernando Veríssimo. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 70p. ISBN 85-73024-72-0

Contos que falam da infância e do ambiente escolar, traçando um panorama carinhoso da escola brasileira. Com muito bom humor, conta histórias de alunos e professores, pais e filhos ... santinhos e pestinhas também!

76 - TEMPO DE CLIMA, de Ruy Coelho. São Paulo, Perspectiva, 2002. 140p. ISBN 85-27303-13-2

O autor foi um dos integrantes do grupo que, na década de 40 – após deixar a Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo – organizou uma revista dedicada às artes e à cultura, com ênfase na

literatura, teatro, música, cinema e artes plásticas. Aqui estão reunidos os artigos publicados por ele na revista considerada "porta voz de uma nova visão de mundo e da realidade brasileira".

Vide também: 1, 33 e 96

MÚSICA

77 - MÚSICA POPULAR BRASILEIRA HOJE, org. de Arthur Nestrovski. São Paulo, PubliFolha, 2002. 320p. (Coleção Folha Explica). ISBN 85-74024-05-8

Traz 99 ensaios sobre 99 representantes da Música Popular Brasileira contemporânea. Foram convidados autores ilustres das mais diferentes áreas de atuação para falar dos nossos mais afamados músicos. Im-per-dí-vel !!!

Vide também: 10 e 32

POLÍTICA

78 - BRASIL, O AMANHÃ COMEÇA HOJE, de Oswaldo Muniz Oliva. São Paulo, Expressão e Cultura, 2002. 360p. ISBN 85-20803-31-8

Coloca em discussão tudo que há de relevante no panorama nacional, os principais acontecimentos da política, desde temas relativamente antigos a assuntos recentes.

79 - CENTRAIS SINDICAIS E SINDICATOS NO BRASIL DOS ANOS 90, de Fernando Costa. Niterói, RJ, Ed. UFF, 2002. 172p. ISBN 85-22803-32-3

Descreve como se operam no município de Niterói as relações entre sindicatos e centrais sindicais, oferecendo uma acirrada perspectiva do movimento sindical no Brasil.

80 - CRISE DA DEMOCRACIA, de Tarso Genro. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002. 192p. ISBN 85-32627-08-0

O autor, dos quadros do Partido dos Trabalhadores (PT) do Rio Grande do Sul, e candidato derrotado ao governo do estado nas recentes eleições, traz coletânea de textos onde as questões de Direito e Estado, do marxismo e da igualdade jurídica predominam, pretendendo dar uma nova ordem para o socialismo democrático.

81 - A DECISÃO DO VOTO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS BRASILEIRAS, de Yan de Souza Carreirão. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 244p. ISBN 85-32802-48-6

Aponta os 4 fatores que influenciaram o voto nas últimas três eleições presidenciais em nosso país. , mesmo que a maioria dos eleitores não seja informada politicamente.

82 - DEPOIS DE FHC; PERSONAGENS DO CENÁRIO POLÍTICO ANALISAM O GOVERNO DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E APONTAM ALTERNATIVAS PARA O BRASIL, de Álvaro Pereira, com fotos de Orlando Brito. São Paulo, Geração, 2002. 312p. ilustr. fotos ISBN 85-75090-64-X

Obra fundamental para entender o atual momento eleitoral e o que pode acontecer com o Brasil depois da recente eleição presidencial, quando o novo governo estiver instalado.

83 - AS DIVERSAS FACES DO TERRORISMO, de Paulo Satti e Silvia Ricardo. São Paulo, Habra, 2002. 115p. ISBN 85-29402-48-0

Reúne dados sobre o terrorismo, seja o de Estado, de grupos radicais ou de indivíduos isolados, ao longo da história, mostrando porque o terrorismo tem sido cada vez mais utilizado nos últimos 100 anos.

84 - A ESQUERDA PRESTA CONTAS: COMUNICAÇÃO E DEMOCRACIA NAS CIDADES, de Paulo Fernando Liedtke. Florianópolis, Ed. UFSC/UNIVALI, 2002. 195p.

Analisa como a esquerda se comunica quando chega ao poder, analisando os documentos da Prestação de Contas das prefeituras municipais de Porto Alegre, Florianópolis e Blumenau, verificando sua contribuição ao fortalecimento da cidadania e da democracia.

85 - ESTADOS UNIDOS E AMÉRICA LATINA, de Luís Fernando Ayerbe. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. ISBN 85-71394-05-9

Analista político mostra o modo como se deram as relações entre a política externa dos Estados Unidos e o subdesenvolvimento latino-americano durante a guerra fria e os anos seguintes, em temas como ameaça à segurança, instabilidade econômica, exploração indiscriminada de recursos não-renováveis, etc.

86 - MUDANÇA, CRISE E VIOLÊNCIA: POLÍTICA E CULTURA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO, de Gilberto Velho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002. 310p. ISBN 85-20006-13-2

Textos escritos por famoso cientista social sobre temas e questões que envolvem a vida política, ações governamentais, mudanças de costumes, crescimento da violência, novas formas de sociabilidade, etc.

87 - ONDE ESTÁ A DEMOCRACIA?, de José Eisenberg e Thamy Pogrebinski. Belo Horizonte, MG, Ed. UFMG, 2002. 121p. ilustr. ISBN 85-70413-19-X

Cientistas políticos apresentam o funcionamento da democracia brasileira e suas instituições. Nela dialogam com o texto, onde há ilustrações de famosos cartunistas nacionais.

88 - PARTIDOS, IDEOLOGIA E COMPOSIÇÃO SOCIAL – UM ESTUDO DAS BANCADAS PARTIDÁRIAS NA CÂMARA, de Leôncio Martins Rodrigues. São Paulo, Ed. USP, 2002. 242p. ISBN 85-31406-97-8

Renomado professor universitário mostra a realidade partidária no Brasil e analisa a composição social das bancadas dos 6 principais partidos na Câmara dos Deputados, comparando a composição social de um partido e sua atuação no Congresso. Ao final, apresenta um estudo das diferenças partidárias regionais entre partidos e os blocos de direita, de centro e de esquerda nas eleições de 1990, 1994 e 1998.

89 - VOTOS E PARTIDOS – ALMANAQUE DE DADOS ELEITORAIS: BRASIL E OUTROS PAÍSES, org. de Wanderley Guilherme dos Santos. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 384p. ISBN 85-22503-95-8

Responde a perguntas relevantes para o conhecimento da história e o funcionamento das democracias contemporâneas.

Vide também: 3, 12, 20, 24, 54 e 56

RELIGIÃO

90 - ACAÇÁ: ONDE TUDO COMEÇOU – HISTÓRIAS; VIVÊNCIAS, RECEITAS DAS COZINHAS DE CAMDOMBLÉ, de Pai Cido de O'sun Eyin. São Paulo, Arx, 2002. 202p. ISBN 85-35402-53-5

Não é um livro de culinária mas também inclui receitas. São histórias de vida aliadas à maneira de preparar algumas comidas de rituais, com passagens do cotidiano. Trabalho de pesquisa que fornece também material etnográfico. Comidas oferecidas aos orixás são parte fundamental dos rituais de candomblé. Aborda a importância da comida na religião e na vida.

91 - IEMANJÁ - A MÃE AFRICANA DO BRASIL, de Armando Vallado. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 260p. ISBN 85-34702-46-2

Um pesquisador-sacerdote ou um sacerdote-pesquisador, o autor concentrou-se em 5 temáticas para descrever esse orixá: suas origens místicas na diáspora africana para o Brasil; os ritos de iniciação, seguidores, terreiros, etc; perfil dos filhos de Iemanjá e seus símbolos; festas públicas de Iemanjá e o orixá na cultura popular laica e nas religiões afro-brasileiras.

92 - SOB O BÁCULO EPISCOPAL: A IGREJA CATÓLICA EM JUIZ DE FORA, 1850-1950, de Riolando Azzi. Juiz de Fora, MG, Centro de Memória da Igreja, 2000. 324p. Não tem ISBN

Passa em revista 100 anos da Igreja Católica em Juiz de Fora, MG, a partir da concepção de seus projetos reformadores.

Vide também: 9, 29 e 113

SOCIEDADE

93 - À MESA COM A FAMÍLIA: UM ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE ALIMENTOS, de Letícia Casotti. Rio de Janeiro, Mauad, 2002. 160p. (Coleção Estudos COPPEADI/UFRJ) ISBN 85-74780-72-3

Originalmente Tese de Doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre o conhecimento da evolução do comportamento dos consumidores de alimentos no Brasil.

94 - ABUSO SEXUAL DOMÉSTICO – ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS E RESPONSABILIZAÇÃO DO AGRESSOR, de vários autores. São Paulo, Cortez, 2002. 100p. ISBN 85-24908-76-9

O CRAMI/CAMPINAS é uma Organização Não-Governamental na defesa de crianças vítimas de violência doméstica. Seus profissionais, em parceria com a UNICEF, aceitaram publicar o aprendizado que obtiveram ao longo de sua história de atendimento a essas pequenas vítimas do abuso sexual doméstico, como forma de contribuir para fazer valer os direitos dessas crianças e adolescentes.

95 - AYAHUASCA – ALUCINÓGINOS, CONSCIÊNCIA E O ESPÍRITO DA NATUREZA, de Ralph Metzner. Rio de Janeiro, Gryphus, 2002. 270p. ISBN 85-75100-33-6

Ayahuasca é uma beberagem de plantas amazônicas que é usada com propósitos de cura e de oráculo através dos séculos, tanto pelos índios xamãs como pelos mestiços do Brasil, Peru, da Colômbia e do Equador. O autor aqui procura desmistificar a associação que a sociedade ocidental faz entre ayahuasca e tem fatores negativos à saúde humana.

96 - BORGES, BELINO E BENTO – A FALA RITUAL ENTRE OS TAPUIOS DE GOIÁS, de Christian Teófilo da Silva. São Paulo, Annablume, 2002. 126p. ISBN 85-74192-87-2

Apresenta relatos e “causos” contados pelos índios tapuios do Carretão ao antropólogo-autor, durante uma pesquisa de campo realizada no interior do estado de Goiás, após um longo processo de reconhecimento étnico promovido pela FUNAI. Essas histórias são analisadas e retratadas de forma a capturar o sentido das falas indígenas como práticas retóricas ritualizadas.

97 - CIDADÃOS DO PRESENTE – CRIANÇAS E JOVENS NA LUTA PELA PAZ, de Marcelo Rezende. São Paulo, Saraiva, 2002. 82p. ilustr. fotos color. ISBN 85-02039-01-6

Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul traz informação sobre os principais problemas que atrapalham a paz em nosso planeta e dados sobre pessoas e organizações do mundo inteiro e o que estão fazendo para apressar a chegada dessa paz. O autor é coordenador da Organização Não-Governamental “Educadores para a Paz”.

98 - CONSELHO TUTELAR – GÊNESE; DINÂMICA E TENDÊNCIAS, org. de Clícia Maria Leite Nahra e Mônica Bragaglia. Canoas, RS, Ed. da ULBRA, 2002. 160p. ISBN 85-75280-28-7

Os Conselhos Tutelares são espaços que zelam pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. O livro é fruto de palestras feitas em 2 cursos ministrados pela Universidade Luterana do Brasil e pretende ampliar o debate sobre os Conselhos, sua constituição, práticas e perspectivas.

99 - CRIANÇAS INDÍGENAS – ENSAIOS ANTROPOLÓGICOS, de Ana Vera L. S. Macedo, Aracy Lopes da Silva e Ângela Nunes. São Paulo, Global, 2002. 280p. ISBN 85-26007-27-0

Dá destaque para a infância nas sociedades indígenas brasileiras. Obra composta de ensaios que falam sobre rituais, corporalidade, religiosidade, condições de vida, ambiente, cotidiano, brincadeiras, criatividade, abordando o modo como essas crianças experimentam e se expressam na vida social.

100 - DISCURSO FEMININO E IDENTIDADE SOCIAL, de Dina M. M. Ferreira. São Paulo, Annablume, 2002. 125p. ISBN 85-74192-91-0

A autora utiliza-se das narrativas orais da mulher executiva e da dona-de-casa para o estudo da identidade feminina em final de século, partindo do pressuposto que a relação linguagem e sociedade é fator condicionador de manifestação identitária.

101 - OS ESPANHÓIS, de Sérgio Coelho de Oliveira. Sorocaba, SP, TCM, 2002. 176p. Ilustr. Fotos p/b e color. encadernado 23x28cm. ISBN 85-87452-11-8

Fala da imigração espanhola na região de Sorocaba, interior do estado de São Paulo e sua contribuição para o desenvolvimento das cidades. Foram eles plantadores de cebola, de laranja e movimentaram os teares da incipiente indústria têxtil.

102 - ESTRUTURA DE POSIÇÕES DE CLASSE NO BRASIL – MAPEAMENTO, MUDANÇA E EFEITOS NA RENDA, de José Alcides Figueiredo Santos. 362p. (Coleção Origem)

ISBN 85-70412-98-33

A sociedade brasileira é submetida a uma investigação empírica inédita e sofisticada. São analisadas as 2 décadas finais do século 20 e os efeitos das posições de classe na vida das pessoas.

103 - INFÂNCIA BRASILEIRA E CONTEXTOS DE DESENVOLVIMENTO, de Eulina da Rocha Lordelo, Ana Maria Carvalho e Sílvia Helena Koller. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002. 258p.

ISBN 85-73961-91-0

O livro busca pensar o fenômeno da infância ligado às diversas circunstâncias de vida das crianças brasileiras.

104 - MÃOS NEGRAS – ANTROPOLOGIA DA ARTE NEGRA, de Celso Prudente. São Paulo, Panorama, 2002. 154p. ilustrado. encadernado. ISBN 85-75670-03-4

Ensaio antropológico sobre mostra homônima, organizada pelo Metrô de São Paulo, em que 5 artistas propõem repensar as imagens da cultura negra.

105 - MEDICALIZAÇÃO DA SAÚDE E EXCLUSÃO SOCIAL, de Mariza Romero. São Paulo, Cortez, 2002. 184p. ISBN 85-74601-13-6

Aqui é estudado o controle social em suas ramificações e consequências sociais avassaladoras, resultando em práticas de discriminação, exclusão e mesmo de extinção social.

106 - MUNDO DOS HOMENS – TRABALHO E SER SOCIAL, de Sérgio Lessa. São Paulo, Boitempo, 2002. 287p. ISBN 85-75590-08-5

Investiga a concepção da centralidade ontológica do trabalho para a humanidade.

107 - MUNDO RURAL E CULTURA, org. de Roberto José Moreira e Luiz Flávio de Carvalho Costa. Rio de Janeiro, Mauad, 2002. 316p. ISBN 85-74780-76-6

Professores de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro apresentam pesquisa relativa ao desenvolvimento, agricultura e história social que abordam tensões, conflitos, sedimentações históricas relacionadas ao mundo rural.

108 - O QUE É VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, de Mônica de Melo e Maria Amélia Almeida Teles. São Paulo, Brasiliense, 2002. 120p. ISBN 85-11000-63-1

As autoras introduzem o tema de maneira prática e objetiva, para que o leitor se descubra como agente fundamental no processo de eliminação contra a mulher, conhecida também como violência de gênero.

109 - PRISIONEIRAS; VIDA E VIOLÊNCIA ATRÁS DAS GRADES, de Bárbara Musumeci Soares e Lara Ilgenfritz. 160p. ISBN 85-86435-84-8

Resultado de pesquisa iniciada com mulheres presas no final de 1999, quando as autoras integravam o staff da Subsecretaria de Pesquisa e Cidadania do Estado do Rio de Janeiro. O livro enfoca o tema das prisões femininas sob 3 pontos: pequenos textos que descrevem situações e histórias vividas pelas pesquisadoras nos presídios e manicômio judiciário; debates sobre a criação dos presídios femininos no Brasil e análise dos dados resultantes do levantamento realizado junto às mulheres presas.

110 - REVISTA DO RÁDIO, de Rodrigo Faour. Rio de Janeiro, Relume-Dumará/RioArtes, 2002. 162p. ilustrado com fotos. ISBN 85-73163-07-0

Conta a história da “Revista do Rádio” que trazia tudo sobre a vida dos artistas famosos e também dos não tanto – do rádio nos anos 40 e 50. Durante 22 anos, a partir de 1948, a revista foi leitura obrigatória para os fãs sedentos de fofocas (gossips) sobre a vida profissional – e principalmente particular – de seus ídolos.

111 - TERCEIRO SETOR E QUESTÃO SOCIAL: CRÍTICA AO PADRÃO EMERGENTE DE INTERVENÇÃO SOCIAL, de Carlos Montano. São Paulo, Cortez, 2002. 288p.

ISBN 85-24908-20-3

Mostra o equívoco teórico do ambíguo conceito de “terceiro setor” e aponta para suas perigosas implicações políticas.

112 - O TERREIRO E A CIDADE - A FORMA SOCIAL NEGRO-BRASILEIRA, de Muniz Sodré. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 184p. ISBN 85-31208-55-6

Estudo interdisciplinar sobre a cultura negra no Brasil, suas formas de resistência na religião e nos costumes, sua relevância no "território cultural das classes brancas dominantes", onde são analisadas suas festas, a ecologia, o espaço, a terra, os costumes, sempre à luz de diferentes enfoques: intercultural, sociológico, lingüístico, histórico, filosófico, etc.

113 - XIRÊ! O MODO DE CRER E DE VIVER NO CANDOMBLÉ, de Rita Amaral. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 120p. ISBN 85-34703-46-0

A autora, Doutora em Antropologia Social e Pós-Doutorada em Etnologia Afro-Brasileira pela Universidade de São Paulo, demonstra que o caráter festivo das cerimônias do candomblé valoriza a alegria, o prazer, o dispêndio, a sensualidade, o corpo, a vida. Mostra que a festa traduz a percepção de que o contato entre o mundo dos deuses e dos homens é um momento singular e a experiência do sagrado deve ser vivida como um deleite.

Vide também: 20, 21, 28, 29, 43, 69 e 86

VIAGEM

114 - SEGUNDA VIAGEM A SÃO PAULO, de Auguste Saint-Hilaire, tradução de Afonso de E. Taunay. Brasília, DF, Ed. Senado Federal, 2002. 238p. Não tem ISBN

Saint-Hilaire, célebre botânico francês, realizou viagens ao Brasil de 1816 a 1822, legando ao país importantes relatos, tanto sobre a flora local como costumes, paisagens, populações, a natureza, etc.

MULTIMÍDIA

115 - PALCO. Caixa com 28 CDs de Gilberto Gil. Warner Music

Músicas do cantor baiano, com 42 anos de carreira, participante de Organizações Não-Governamentais, com militância ecológica e política, cobrindo o período de 1975 a 2002. Traz dois discos de Gil jamais lançados no Brasil, "Nightingale" (1979) e "Quilombo" (1984), trilha do filme do mesmo nome. Acompanha livreto com pequena biografia do cantor. Tiragem limitada.